

PLANO DE AULA - 1ª SÉRIE INTEGRAL ENSINO MÉDIO

FORMAÇÃO GERAL BÁSICA-FGB

CANAL EDUCAÇÃO
TURMA: 1ª SÉRIE - INTEGRAL
TURNIO: INTEGRAL
PERÍODO: 13/05 À 30/08/2024
BASE CURRICULAR: CURRÍCULO PIAUÍ – ENSINO MÉDIO – 2º TRIMESTRE 2024

CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS

Competências gerais: 1. Conhecimento; 2. Pensamento científico, crítico e criativo; 6. Trabalho e Projeto de Vida; 10. Responsabilidade e Cidadania.

Competência específica:

CE01: Analisar processos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais nos âmbitos local, regional, nacional e mundial em diferentes tempos, a partir da pluralidade de procedimentos epistemológicos, científicos e tecnológicos, de modo a compreender e posicionar-se criticamente em relação a eles, considerando diferentes pontos de vista e tomando decisões baseadas em argumentos e fontes de natureza científica.

CE03: Analisar e avaliar criticamente as relações de diferentes grupos, povos e sociedades com a natureza (produção, distribuição e consumo) e seus impactos econômicos e socioambientais, com vistas à proposição de alternativas que respeitem e promovam a consciência, a ética socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional, nacional e global.

Habilidades	Componente curricular	Data	Objetivos de aprendizagem	Objeto do conhecimento
(EM13CHS103) Elaborar hipóteses, selecionar evidências e compor argumentos relativos a processos políticos, econômicos, sociais, ambientais, culturais e epistemológicos, com base na sistematização de dados e informações de diversas naturezas (expressões artísticas, textos filosóficos e sociológicos, documentos históricos e geográficos, gráficos, mapas, tabelas, tradições orais, entre outros).	SOCIOLOGIA 4ª FEIRA (10:50 às 11:50) Prof.ª KEURELENE CAMPELO	15/05	Estudar a relação entre sociedade capitalista, alienação, trabalho e ideologia. Entender a relação entre trabalho, produção e alienação do trabalhador.	A sociedade e a relação com o trabalho. Karl Marx: Alienação, ideologia e trabalho.
		22/05	Compreender a investigação da sociedade e as suas questões segundo as perspectivas funcionalista (Durkheim),	A sociedade e a relação com o trabalho. Quadro comparativo do pensamento sociológico de Émile Durkheim, Max Weber e Karl Marx.

(EM13CHS302) Analisar e avaliar criticamente os impactos econômicos e socioambientais de cadeias produtivas ligadas à exploração de recursos naturais e às atividades agropecuárias em diferentes ambientes e escalas de análise, considerando o modo de vida das populações locais – entre elas as indígenas, quilombolas e demais comunidades tradicionais, suas práticas agroextrativistas e o compromisso com a sustentabilidade.			histórico-compreensiva (Weber) e histórico-dialética (Marx).	
		29/05	Compreender os conceitos de base material e aparato ideológico, bem como analisar os conflitos de classes na sociedade capitalista.	Karl Marx: superestrutura e infraestrutura. Classe social. Revisão
		05/06	Compreender a relação da sociedade com o trabalho e os desdobramentos do capitalismo na estratificação social. Estudar os conceitos de casta, na relação indivíduo e sociedade.	Classe e estratificação social. As sociedades organizadas em castas. As castas na Índia hodierna.
		12/06	Entender as várias formas de estratificação social e sua ocorrência nas sociedades medievais.	Classe e estratificação social. As sociedades organizadas por estamentos.
		19/06	Estudar as teorias de estratificação e estrutura social, observando as diferentes conceituações de classe social, mobilidade social e de relação entre as classes.	Classe e estratificação social. As classes sociais na sociedade capitalista
		26/06	Entender os processos de desigualdades vigentes na sociedade contemporânea, visualizando os modelos teóricos que interpretam a estratificação social.	Classe e estratificação social. As desigualdades sociais no capitalismo atual.
		03/07	Perceber o funcionamento das sociedades indígenas e a inexistência de desigualdades de classes entre os povos indígenas.	Classe e estratificação social. Desigualdade social e a questão indígena.

		10/07	Apreender que o aumento dos empreendimentos de exploração econômica, resultado do modelo neoliberal promove “devastadoramente” ameaças aos direitos humanos e ambientais dos povos indígenas.	Classe e estratificação social. Modelo econômico e ameaça aos povos indígenas.
		15 a 29/07 – Férias coletivas		
		07/08	- Analisar a formação de normas e padrões sociais e culturais e diferentes formas de manifestação de preconceitos variados contra grupos e indivíduos, evidenciando o fenômeno religioso. - Estudar o fenômeno religioso nos seus aspectos conceituais a partir da Sociologia Clássica de: Émile Durkheim, Max Weber e Karl Marx.	Modo de vida e hábitos culturais. A religião como instituição social: o fenômeno religioso. Origem das religiões e religiosidades. A religião na visão da Sociologia clássica de Émile Durkheim, Max Weber e Karl Marx: conceitos, análises e críticas.
		14/08	Compreender as contribuições de Peter Berger para a elaboração de um novo paradigma do fenômeno religioso, compreendendo que o paradigma da secularização não seria mais suficiente para descrever os novos tempos.	Modo de vida e hábitos culturais. Um sociólogo contemporâneo e a religião: Peter L. Berger.
		21/08	Perceber a relação entre mídia e mercantilização do sagrado que se manifesta nas chamadas Igrejas Eletrônicas.	Modo de vida e hábitos culturais. Religião: mídia e mercado ou mercantilização do sagrado. Intolerância Religiosa e suas formas de combate
		28/08	Estudar o tema da laicidade do Estado e das manifestações de preconceito contra religiões ou grupos religiosos.	Modo de vida e hábitos culturais. A laicidade do Estado. Fundamentalismo religioso.

Tema integrador:

Meio ambiente: A importância da harmonia entre meio ambiente e desenvolvimento econômico. Estudar sob perspectiva transdisciplinar (Filosofia, Sociologia, História e Geografia) a relação entre Meio-ambiente e economia, visto que o atual modelo de crescimento econômico, sob a égide da ideologia do mercado, tem gerado enormes desequilíbrios e contradições. Se, por um lado, nunca houve tanta riqueza e fartura no mundo, por outro lado, a miséria, a degradação ambiental e a poluição aumentam dia-a-dia. O crescimento não conduz automaticamente à igualdade, nem à justiça sociais, pois não leva em consideração nenhum outro aspecto da qualidade de vida a não ser o acúmulo de riquezas, que se faz nas mãos apenas de alguns indivíduos da população. Urge compreender que com o crescimento econômico associado ao meio ambiente, que seria a proposta do chamado desenvolvimento sustentável, que, em tese, preocupa-se com a geração de riquezas, mas sem o objetivo de distribuí-las, de melhorar a qualidade de vida de toda a população, levando em consideração, portanto, a qualidade ambiental do planeta, a grande questão é: a possibilidade real dessa combinação em meio ao capitalismo neoliberal e a globalização da economia é viável?

Obs.: As possíveis divergências que eventualmente possam surgir entre o conteúdo em destaque nesse plano e o desenvolvido na sala, decorrem da flexibilidade típica de um planejamento, que em razão das dificuldades que surgem no processo de ensino – aprendizagem, e da busca constante por inovar e desenvolver um conteúdo mais próximo da realidade do aluno; motivam o docente de estúdio a buscar um constante aperfeiçoamento, visando sempre o melhor aprendizado do alunado.

Teresina – Piauí 25 de abril de 2024.

METODOLOGIA / RECURSOS

- A disciplina será regida pela dialogicidade e prática com recurso áudio visual.
- Proposta e correção de exercícios de classe e /ou para casa.
- Usará a plataforma virtual como ambiente para construção da inteligência coletiva, onde os alunos, professores de estúdio e professores presenciais trocarão opiniões e solucionarão dúvidas a respeito da disciplina, enaltecendo assim o conhecimento coletivo.

RECURSOS DIDÁTICOS:

- Lousa interativa touch screen;
- Livros;
- Slides;
- Vídeos;
- Chroma key;
- Alpha.

AValiação

Conforme **PORTARIA SEDUC-SUEB Nº 01 DE MAIO DE 2020**

Art. 7º - Parágrafo Único: A avaliação Qualitativa (AQ) é um dos instrumentos obrigatórios de avaliação, mas, em situações extremadas onde as aulas presenciais não sejam possíveis de serem realizadas, a nota corresponde a este instrumento avaliativo poderá compor sozinha, em sua totalidade a nota bimestral do alunos nos níveis de ensino, anos/séries, disciplinas e bimestres definidos pela SEDUC, cabendo ao professor **(da escola)** o registro em instrumento indicado pela SEDUC, para posterior devolutiva à CAEC.

Art. 8º - Parágrafo Primeiro: Na Avaliação Qualitativa (AT), o estudante será avaliado no decorrer do bimestre, segundo dois critérios:

a) produção textual em atividades remotas, mediadas ou não por tecnologia de informação e comunicação – 60% do total da nota.

- Expressão escrita da compreensão do conhecimento desenvolvido através de atividades mediadas ou não por tecnologia de informação e comunicação, principalmente quando o uso de tecnologias digitais não for possível, como: atividades/trabalhos de pesquisa, fichas, resolução de exercícios, relatórios, resumo de textos, aplicados individualmente de forma remota, que possibilitem a análise do desempenho do aluno no processo de ensino-aprendizagem.

b) Participação via acesso aos conteúdos e atividades a eles relacionados – 40%

- Estímulo à interação.
- Interesse.
- Comprometimento.
- Acesso às atividades não presenciais mediadas ou não por tecnologia de informação e comunicação.

Art. 9º - A avaliação quantitativa, neste caso, poderá complementar o aspecto qualitativo, caso seja necessário, a julgamento do professor titular da disciplina.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

SOCIOLOGIA

MARTINS, Carlos Benedito. O que é Sociologia. Rio de Janeiro: Zahar, 1988. 412p.
LAKATOS, Eva Maria. Introdução à Sociologia. São Paulo: Atlas, 1997. 342p.
LAKATOS, E. M. & MARCONI, M. A. Sociologia Geral. São Paulo: Atlas, 1999. 323p.
CHARON, Joel M. Sociologia. São Paulo: Saraiva, 2002. 342p.
MEKSENAS, Paulo. Aprendendo Sociologia. São Paulo: Loyola, 2005. 350p.